

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL-SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

CNPJ: 46.045.365/0001-33

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua: Itatiba, nº 1552 Bairro: Jd. Novo Campos Elíseos

CEP:13.050-545 Campinas/SP

E-MAIL: luci@esperancasemlimites.org.br ou geisa@esperancasemlimites.org.br

FONE: (019) 3201-3021 ou (19) 2517-6758

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Geisa Gabriela Duarte G. de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes – Casa Lar III

Tipo de Concessão (X) Colaboração

Termo nº: 052/2023

Termo Aditivo nº 298/2024

Termo Aditivo nº 100/2025

Período de Vigência: 01 de Abril de 2023 até 31 de Março de 2028

Período de Referência do Relatório: Janeiro/2025 até Dezembro/2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho

10 crianças e adolescentes

Obs: Não houve alteração de metas.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência	Priorizamos ações específicas para contemplarmos estas especificidades, abrangendo desde adequações na organização da rotina do próprio Serviço de Acolhimento até a articulação em Rede para o atendimento das demandas dos adolescentes e a proteção ao seu desenvolvimento. Sendo assim, nesse período tivemos (02) adolescentes participando do Programa da APAE no (CIPQ) Centro de Iniciação Qualificação. Resultado: Observamos o desenvolvimento das habilidades dos mesmos, autonomia, assim como contribuição do programa na promoção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida. Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão das mudanças de profissionais que ocorreram em 2025 neste Serviço.

Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e Socioassistenciais e diversidade cultural

Os adolescentes deste Serviço participaram do Estudo do Meio proporcionado pela Equipe Pedagógica, onde foi possível oportunizar visitas em parques temáticos e aquáticos em outros Municípios, pontos turísticos, bosques e praças, teatros e cinemas; proporcionando o desenvolvimento de habilidades sociais, estímulo cognitivo, criativo, conhecimento, experiência e socialização em diversos tipos de ambientes.

Em 2025, foram realizadas (97) visitas a espaços culturais. As visitas ocorreram em vários locais que proporcionaram aos adolescentes, conexão com meio ambiente e favoreceram a experiências práticas: Museu da Imaginação (SP), Parque Maeda, Acamparck Charqueada (SP), Thermas Water Park – Águas de São Pedro, Cinema Kinoplex – Shopping Pq. Dom Pedro, Parque das Águas, Pedreira do Chapadão, Parque Taquaral, Acampamento de Férias. Assim, como foram realizados atendimentos nos locais como: Poupatempo, Cartórios, Vara da Infância e Juventude e outros locais que despertaram o crescimento pessoal, social e contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.

Atividades Grupais /Oficinas Especificidade: de Cunho Socioeducativo

Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.

Conhecimento e mapeamento de Redes Intersetoriais/ Socioassistencial

Os Técnicos de Referência deste Serviço realizaram visitas e contatos com a Rede de Serviços da Rede de Proteção, bem como pesquisas que contribuíram para o conhecimento dos Serviços disponíveis no Município, mapeados por Territórios. Além disso, conhecemos as referências por região, participamos de (62) Discussões de Caso com a Rede e como resultado realizamos (68) encaminhamentos articulados com os Serviços.

Todos os adolescentes e grupo familiar foram atendidos nesta ação.

Resultado: Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os Serviços. Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.

Handwritten signature/initials.

	Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Orientações grupais / Acolhida em Grupo/ Atividades grupais de convívio	Em 2025 foram realizadas neste Serviço (53) Acolhidas em Grupo/Orientações Grupais, rodas de conversas com os adolescentes pais/mães sociais. A Equipe Técnica em conjunto com os pais/mães sociais proporcionaram aos acolhidos, espaço seguro em grupo o qual os mesmos puderam compartilhar suas opiniões, fortaleceram o diálogo e a escuta entre os adolescentes, equipe promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo. Resultados: Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos adolescentes, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo. Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Orientações individuais/ Acolhida Individual / Estudo Social	Todos os adolescentes inseridos neste espaço de acolhimento foram atendidos e orientados (1099) neste período de forma individualizada e acolhidos em suas demandas pelos Técnicos deste Serviço. Deste modo, os adolescentes foram orientados e acompanhados no espaço da própria casa, no escritório e em outros locais onde os mesmos tiveram vivências. Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar. Resultados: Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor. Houve avanço na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia. Realizamos (04) Estudos Sociais com os núcleos familiares dos acolhidos, com intuito de coletar informações sobre a

	realidade social na qual as crianças estavam inseridas. Assim foram analisadas o contexto e as possibilidades planejadas em conjunto com cada grupo familiar atendido. Resultado: Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das crianças, com estratégias de apoio contínuo. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fiéis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Fase Vencedores	Fase especial para adolescentes na faixa etária de 16 anos, ambos os sexos, com perfil de adolescentes com condições de encaminhamentos para o Mercado de Trabalho. Desenvolvendo ações que priorizaram o desenvolvimento da autonomia dos mesmos, tanto no que se refere ao auto cuidado, como em diversos aspectos da vida adulta. Neste Serviço tivemos 04 adolescentes inseridos nessa fase, sendo (02 adolescentes participando do Programa da APAE no (CIPQ) Centro de Iniciação Qualificação e outras (02) adolescentes participaram da seleção para o Programa de mentoria da John Deere e foram selecionadas e concluíram o programa. O foco é a orientação de carreira, o planejamento de futuro e o desenvolvimento de competências interpessoais, proporcionando aos adolescentes uma visão mais ampla sobre o mercado de trabalho, suas possibilidades e responsabilidades. As adolescentes também participaram de um processo seletivo na escola e foram aprovadas para Programa PIBIC Júnior na Unicamp, é voltado ao estudo e a reflexão sobre políticas públicas, ampliando seus conhecimentos sobre temas sociais e fortalecendo sua postura crítica, participativa e cidadã. Resultado: Essa experiência contribuiu de forma expressiva para o fortalecimento da autonomia, senso de responsabilidade e amadurecimento pessoal e profissional dos adolescentes. Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão da transição de profissionais que ocorreram em 2025 neste Serviço.
Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e	Durante o ano de 2025, os adolescentes acolhidos neste Serviço participaram (21) palestras com temas diversificados pertinentes às questões éticas, cultural e

9

cidadania e fortalecimento do protagonismo social	cidadania, através de profissionais voluntários e empresas parceiras. Resultado: Essas ações tiveram impacto positivo, pois promoveram a inclusão social, favoreceram o desenvolvimento emocional e psicológico dos adolescentes, além de proporcionarem acesso a espaços de cultura e lazer. <u>Atividades Grupais /Oficinas Especificidade: de Cunho Socioeducativo</u> Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação
Conhecimento e inserção no território	No decorrer de 2025, a Equipe Técnica em conjunto com os Pais/Mães Sociais, realizaram trabalho com os adolescentes no território que envolveu a promoção do pertencimento através do conhecimento do bairro, valorizando espaços públicos (praças, parques, equipamentos culturais) como locais de aprendizado e interação. Isso foi realizado através do mapeamento do território, incentivando práticas de Esportes e o protagonismo juvenil, conectando os adolescentes com a comunidade. Resultado: A participação dos adolescentes, nas atividades locais fortaleceram laços, evitando o isolamento e promovendo a cidadania. Deste modo, contribuindo para o senso de pertencimento na comunidade e favorecendo o desenvolvimento emocional, intelectual dos acolhidos, gerando segurança, autoestima e identidade.
Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial	Em 2025 viabilizamos (146) encaminhamentos para os acolhidos Dentistas, Psicólogos voluntários além dos atendimentos de rotina na Unidade Básica de Saúde Centro, no qual os acolhidos passam regularmente. Em situações emergenciais passaram por atendimentos no Hospital Mario Gatti e Pronto Socorro São José. Os encaminhamentos incluíram:, Emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância. Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio. A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias,

	garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares. Resultados: Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça. Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Elaboração do PIA	Em 2025, a equipe técnica elaborou (09) Planos Individuais de Atendimento (PIA) Os PIA foram avaliados semestralmente, considerando os resultados alcançados, metas e ajustes necessários. O processo incluiu a participação dos acolhidos, familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância. As ações resgataram direitos violados, fortaleceram vínculos familiares e comunitários e prepararam os adolescentes para a reintegração familiar. A abordagem coletiva reduziu o desgaste dos cuidadores e favoreceu a superação de situações de violação de direitos Resultado: Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo. Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a responsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório
Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação dos adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos. Resultados: Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação,



	assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados. Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.
Atividades de Gestão Operacional	Realizamos mensalmente preenchimento do Monitoramento do CDMA - Sistema - CIPS IMA, bem como o preenchimento do SIGM com atividades discriminadas pela Equipe Técnica de Referência. A Coordenação deste Serviço participou das Reuniões de Gestão de Serviços de Alta Complexidade, como também das Reuniões da Comissão de Alta Complexidade dos Serviços de Acolhimento do CMDCA, totalizando (45). Sendo assim, realizamos também o monitoramento e atualização do RH no Sistema PDC.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Cursos Profissionalizantes	Encaminhamos para cursos de Iniciação Profissional os adolescentes a partir de 14 anos, no entanto, (06) adolescentes acolhidos nesta casa lar realizaram cursos com certificados pelo SENAI, sendo eles Artes Culinárias, Panificação e Confeitaria, Auxiliar Administrativo, Informática, em parceria com o SENAC. Essa oportunidade possibilitou aos mesmos informações teóricas e práticas profissionais que favoreceram o conhecimento do mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades pessoais. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Visita domiciliar /Busca Ativa	Em 2025, foram realizadas (49) visitas domiciliares efetivadas e (14) não efetivadas, (09) buscas ativas que ocorreram conforme a necessidade de cada processo. As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade. Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência.

6
9

	Resultado: Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas. Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório
Visitas Familiares/ Rede Significativa	Neste período foram realizadas (379) visitas familiares/Rede Significativa. As visitas foram cruciais para manter e fortalecer os vínculos afetivos, essenciais para o desenvolvimento emocional das crianças e auxiliaram significativamente no processo de reintegração familiar. Resultado: Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para os adolescentes. Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Registro SISNOV	Em 2025 não foi necessário a realização de registro neste Serviço.
Encaminhamentos/ Referenciamento: Projeto Classe Conquistar	O Projeto Classe Conquistar é voltado para todos os adolescentes de ambos os sexos, que desejam participar, e que se encontram na faixa etária de 16anos e 9 meses / 17 anos de idade. Trabalhamos a inserção no mercado de trabalho de (01) Conquistar nesta casa lar e posteriormente na fase final realizamos o acompanhamento individual dos mesmos. Para os adolescentes que participaram nesta fase foi proporcionado para eles administrarem seu dinheiro juntamente com a orientação dos pais/mães sociais e do profissional que atua diretamente com os adolescentes. Todos os adolescentes de 17 anos que iniciam no mercado de trabalho são propostos guardarem 20% da sua renda em uma poupança afim de na maioridade tenham uma reserva para iniciar essa nova fase. O mesmo foi inserido no

	mercado de trabalho foi acompanhado para sair com algum valor poupado, entendemos que houve a tomada de consciência no administrar seus recursos. Resultados: Fortalecimento da autonomia do adolescente, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório
Atividades Grupais de Convívio	O desenvolvimento educacional da criança e do adolescente deu-se através do acompanhamento pedagógico. Foram realizados (238) atendimentos individuais e abordagens grupais no escritório das casas lares, bem como na moradia dos mesmos. Os projetos pedagógicos proporcionaram experiências significativas aos mesmos, pois realizamos avaliações, orientações periódicas e acompanhamentos dos trabalhos e atividades extra curricular (escolar) com os acolhidos deste Serviço, resultando em avanços no processo da aprendizagem. 1-Projeto de Alfabetização e Letramento: teve como meta: desenvolver a escrita autônoma, interpretar textos, aquisição adequada da linguagem e sua utilização. 2-Projeto Atualidades: teve como meta ampliar o conhecimento cultural, linguístico, social e comportamental em diferentes ambientes em que estão inseridos. 3-Projeto de Vida: teve como meta potencializar as crianças e adolescentes para resolverem situações problemáticas do cotidiano. 4-Projeto Estudo do Meio: teve como meta viabilizar saídas pedagógicas, ampliar saberes, explorar diferentes locais e promover experiências às crianças e adolescentes. 5- Projeto Matemática no Cotidiano: teve como meta o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidade financeira usadas no cotidiano e desenvolvimento da concentração e atenção e memória. 6-Projeto Desenvolvimento da Linguagem: teve como meta ampliação do vocabulário e linguagem tornando ser simbólico em suas vivências. 7- Projeto Trilhando Pelas Artes: teve como meta trazer um conhecimento as crenças, leis, moral, costumes, novos hábitos e aptidões. 8-Projeto Hortoflores: teve como meta concretizar valores e hábitos saudáveis, boa relação com os pares e o respeito consigo mesmo e o meio ambiente. Resultado: As atividades promovidas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis, consciência ambiental,

desenvolveram o senso de responsabilidade além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.

Observações:

Ao longo do ano de 2025, o trabalho desenvolvido nas Casas Lares da Cidade dos Meninos, evidenciou ações com o objetivo de promover a proteção integral de cada criança e adolescente. Observamos que a articulação entre as ações Técnicas e o cuidado cotidiano proporcionado pelos pais e mães sociais contribuíram significativamente para a construção de um ambiente de confiança nas relações sociais, criando um espaço mais seguro e acolhedor. Entretanto, no decorrer surgiram desafios que exigiram um planejamento estratégico para lidar com a rotatividade de profissionais e assim fomos realizando novas contratações e aplicando estratégias de mitigação.

Salientamos que valorizamos nossos profissionais e por esse motivo garantimos ambientes formativos, proporcionando a manutenção do ambiente de cuidado e reflexão semanal com a Coordenação, pois compreendemos que a qualidade no atendimento dos acolhidos está intrinsecamente ligada a formação continuada e permanente dos Cuidadores em parceria com as Equipes Técnicas.

Ressaltamos que todas as ações desenvolvidas conforme mencionado acima neste Relatório, favoreceram experiências educativas diversificadas, ampliando o repertório cultural, social, emocional e educacional dos acolhidos, contribuindo para a construção de novas perspectivas de vida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento social e comunitário.

Embora avanços tenham sido alcançados, permaneceremos trabalhando nos desafios decorrentes dos motivos que ocasionaram a aplicação da medida protetiva, pois procuramos atender ao melhor interesse das crianças, com vistas a reintegração familiar, visando o desenvolvimento biopsicossocial e respeitando a sua história e individualidade.

Em 2025 esta Casa lar recebeu (08) transferências de outro Serviço, realizamos um trabalho contínuo e gradativo em cada caso. Nesse ínterim, houve (01) reintegração para Família de Origem, (07) jovens atingiram a Maioridade Civil, (01) foi encaminhada para República do Município, (03) para Rede Adulta e os demais (03) seguiram vida autônoma.

Informamos que a Casa Lar 3 da Cidade dos Meninos dispõe da Placa de Identificação na Sede e Aba de Transparência no site institucional. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao Exercício de 2025 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site da Instituição.

Campinas, 19 de Maio de 2026.


Philip Brian Smith
Presidente


Geisa Gabriela D.G. Oliveira
Coordenadora Técnica